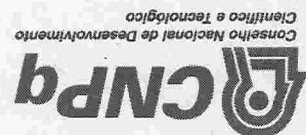


Universidade Federal de Santa Catarina
 Pró-Reitoria de Pesquisa – Propeq
 Superintendência de Projetos



Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq, PIBIC-AF/CNPq e BIPi/UFSC), biênio 2019/2020, no âmbito do Centro Socioeconômico e Acompanhamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Pesquisa Científica (PIBIC/CNPq, PIBIC-AF/CNPq e BIPi/UFSC), conforme Portaria n.º 025/CSE/2019,



CENTRO SOCIOECONÔMICO (CSE)

Este relatório sintetiza as informações julgadas pertinentes, relativas às atividades da Comissão de Seleção e Acompanhamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Pesquisa Científica (PIBIC/CNPq, PIBIC-AF/CNPq e BIPi/UFSC), biênio 2019/2020, no âmbito do Centro Socioeconômico e Acompanhamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Pesquisa Científica (PIBIC/CNPq, PIBIC-AF/CNPq e BIPi/UFSC), conforme Portaria n.º 025/CSE/2019, designada pelo Diretor do Centro Prof. Dr. Irineu Manoel de Souza, em 19 de março de 2019.

1. Reuniões de trabalho:

- 1ª Reunião: 04 de abril de 2019, mini-auditório do DSS/CSE.
- 2ª Reunião: 02 de maio de 2019, sala do Conselho do CSE.
- 3ª Reunião: 23 de maio de 2019, sala do Conselho do CSE.

2. Participantes:

2.1. Membros da Comissão de Seleção e Acompanhamento:

UNIDADE	PROFESSOR	DEPTO	CENTRO	E-mail
CSE	Ricardo Lara (P)	DSS		ricardo.lara@ufsc.br
	Sandra Rolim Ensslin	CCN		sensslin@gmail.com
	Rosalia Aldraci Barbosa Lavarda	CAD		rblavarda@gmail.com
	Alex Mussoi Ribeiro	CCN		alex.mussoi@ufsc.br
	Patricia Fonseca Ferreira Arienti	CNM		pfarienti@gmail.com
	Tania Regina Kruger	DSS		tania.kruger@ufsc.br
	Rogério Joao Lunkes	CAD		rogeriolunkes@bol.com.br
	Marcus Venicius Andrade de Lima	CAD		marcus.lima@cse.ufsc.br
	Karine de Souza Silva	CNM		karine.silva@ufsc.br
	Inez Rocha Zacarias	DSS		inez.zacarias@ufsc.br

3. Atividades desenvolvidas pela comissão:

3.1. Discussão sobre o *modus operandi* da Comissão

Primeira reunião: o Presidente da comissão deu início aos trabalhos e apresentou as orientações gerais para a Comissão de Seleção e Acompanhamento do Programa 2019/2020, de acordo com as orientações

fornecidas pelo Superintendente de Projetos da Pró-Reitoria de Pesquisa. Apresentação dos critérios de avaliação das propostas, conforme o Edital Propeq 01-2019, como também foram discutidas e sanadas as dúvidas referentes as avaliações dos projetos e o preenchimento do formulário eletrônico.

Segunda reunião: alguns professores que justificaram ausência na primeira reunião solicitaram informações sobre o Edital, a reunião retomou a apresentação dos critérios de avaliação das propostas, conforme o Edital Propeq 01-2019, como também foram discutidas e sanadas as dúvidas referentes as avaliações dos projetos e o preenchimento do formulário eletrônico.

Terceira reunião: apresentação do resultado das avaliações das propostas, ordem de classificação e não classificados.

Durante o processo de avaliação ocorrem trocas de informações entre os avaliadores e o Presidente da comissão para sanar dúvidas que surgiram no decorrer das avaliações.

3.2. Atividades dos Membros e do Presidente da Comissão:

Presidente: convocação das reuniões; distribuição dos projetos para avaliação; explicações sobre as normas do Edital e formulário online de avaliação; acompanhamento das avaliações; elaboração do relatório final.

Membros: participação nas reuniões e avaliação das propostas.

4. Definição dos critérios de avaliação dos projetos:

4.1. Critérios adotados para a avaliação

A comissão seguiu os critérios de acordo com Edital Propeq 01/2019, os Elementos de Pontuação das Propostas – PIBIC e o material do Comitê Pró-Iniciação Científica.

Cada proposta apresentada para concorrer as Bolsas de Iniciação Científica foi avaliada com base nos seguintes critérios: (a) Currículum Vitae do pesquisador proponente; (b) Projeto de Pesquisa no qual a solicitação da bolsa está inserido e o respectivo Plano de Trabalho previsto para as atividades do bolsista; nota do Relatório Final do ciclo 2016/17. O item (a) responde por 60% da avaliação e o (b) por 40%. O maior peso na avaliação do pesquisador proponente está em conformidade com as ênfases estabelecidas pelo CNPq para o PIBIC, que é fortemente baseada na qualificação do pesquisador.

4.1.1. Pontuação do Orientador (Requisitos mínimos)

O pesquisador foi avaliado com base em quatro elementos: (1) Se bolsista do CNPq; (2) Produção científica, tecnológica ou artística; (3) Formação de Recursos Humanos e (4) Tempo de doutoramento. Se o proponente é ou não é bolsista do CNPq, os pesos para os quatro itens foram diferentes e de acordo com a tabela a seguir:

Item da avaliação	É bolsista CNPq PQ ou DT	Não é bolsista CNPq PQ ou DT
Bolsista	10%	0%
Produção	35%	35%
Formação de RH	15%	15%
Tempo de Titulação	0%	10%

Foram atribuídos pontos conforme a tabela a seguir, que, ao serem multiplicados pelas respectivas quantidades, foram somados.

1,00 por artigo em periódico com quais A1
0,80 por artigo em periódico com quais A2
0,70 por artigo em periódico com quais B1
0,60 por artigo em periódico com quais B2
0,40 por artigo em periódico com quais B3
0,20 por artigo em periódico com quais B4
0,10 por artigo em periódico com quais B5
0,05 por artigo em periódico com quais C
0,10 por trabalho completo em anais de congresso no exterior
0,05 por trabalho completo em anais de congresso no país
1,00 por livro internacional organizado
0,70 por livro nacional organizado
0,60 por capítulo de livro (internacional)
0,40 por capítulo de livro (nacional)
1,00 por prêmio ou trabalho premiado no exterior
0,70 por prêmio ou trabalho premiado no país
1,00 por patente internacional concedida

Para a produção artística:

1,00 por produção artístico cultural (funções do tipo 1 em produções artísticas apresentadas ao público com abrangência internacional)
0,80 por produção artístico cultural (funções do tipo 1 em produções artísticas apresentadas ao público com abrangência nacional)
0,70 por produção artístico cultural (funções do tipo 1 em produções artísticas apresentadas ao público com abrangência regional)
0,60 por produção artístico cultural (funções do tipo 1 em produções artísticas apresentadas ao público com abrangência local)
0,40 por produção artístico cultural (funções do tipo 2 em produções artísticas apresentadas ao público com abrangência internacional)
0,20 por produção artístico cultural (funções do tipo 2 em produções artísticas apresentadas ao público com abrangência nacional)
0,10 por produção artístico cultural (funções do tipo 2 em produções artísticas apresentadas ao público com abrangência regional)
0,05 por produção artístico cultural (funções do tipo 1 em produções artísticas apresentadas ao público com abrangência local)

Formação de RH – Período 2016 a 2019

Foram atribuídos pontos conforme a tabela a seguir que, ao serem multiplicados pelas respectivas quantidades, foram somados. A nota máxima contabilizada foi 10. A contagem foi feita conforme as regras: (a) 1,0 para cada orientação concluída entre 2016 e 2019 em que o proponente foi o orientador principal; (b) 0,5 para cada orientação concluída entre 2016 e 2019; (c) 0,5 para cada orientação em andamento na data de preenchimento do formulário e (d) 0,25 para cada orientação em andamento na data de preenchimento do formulário.

6,0 por orientações de doutorado
3,0 por orientações de mestrado
3,0 por supervisão de pós-doutorado
1,5 por orientações de IC, TCC ou especialização

Tempo de Titulação

Caso o proponente não é pesquisador do CNPq (PQ ou DT), foram atribuídos pontos adicionais para os proponentes com menos tempo de titulação no doutorado conforme a tabela a seguir. Para calcular o tempo de titulação usou-se o ano em que o título de doutor foi obtido.

Ano da titulação	Tempo de titulação	Pontos
2019	0 anos	10,0
2018	1 ano	8,3
2017	2 anos	6,7
2016	3 anos	5,0
2015	4 anos	3,3
2014	5 anos	1,7
Até 2013	mais que 5 anos	0,0

4.1.2. Pontuação do Projeto/Plano de Atividades

O projeto de pesquisa foi avaliado de acordo com os critérios:

- Limite do número de 15 páginas do projeto;
- Formato: (10%) Apresentação, redação e estruturação.
- Mérito Científico: (20%) O projeto caracteriza um projeto de pesquisa, com mérito científico?
- Contribuições e Relevância Social: (15%) As contribuições dos resultados do projeto são bem claras? A relevância social – formação de pessoal, transferência de resultados para sociedade, entre outros - é discutida?
- Justificativa: (15%) Existe descrição sobre a importância da realização do projeto? São apontadas: delimitação, relevância e viabilidade?
- Objetivos: (10%) Os objetivos gerais e específicos são apresentados claramente, de forma delimitada? Os objetivos específicos definem os diferentes pontos a serem acordados dentro do objetivo geral?
- Atualização e relevância das referências bibliográficas: (10%) O levantamento bibliográfico apresentado é atual? Os trabalhos citados são relevantes para a proposta apresentada?
- Coerência dos objetivos propostos com a metodologia a ser utilizada, com os resultados pretendidos e com a avaliação da proposta: (20%) A metodologia é apresentada de forma a descrever como cada objetivo será alcançado? Os resultados pretendidos estão relacionados com os objetivos propostos?. A avaliação das soluções propostas é apresentada de forma a provar que os objetivos definidos serão alcançados?

O Plano de Trabalho para o bolsista responde por:

- Adequação das atividades previstas à natureza da Iniciação Científica: (30%) As atividades são condizentes com ações específicas para um bolsista de iniciação científica? Nível de dificuldade é adequado? Os pré-requisitos necessários para a realização das atividades são exequíveis por um aluno de graduação?
- Viabilidade temporal e econômica da execução das atividades: (20%) O aluno terá material disponível para realização das atividades? Há viabilidade de tempo para a execução das ações previstas?
- Relação do plano de trabalho do bolsista com o projeto de pesquisa: (30%) As atividades realizadas são condizentes com os objetivos do projeto de pesquisa? A execução das ações previstas no plano do aluno está temporariamente relacionada ao prazo proposto no projeto.
- Importância das atividades para o sucesso na realização do projeto: (20%) As atividades do bolsista são importantes, ou contribuem, para que os objetivos do projeto sejam atingidos?

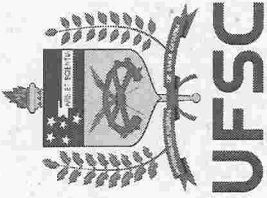
5. Distribuição das Propostas aos Membros da Comissão de Seleção e Acompanhamento:
5.1 Critérios adotados para a distribuição dos projetos para avaliação

- Distribuição de acordo com as áreas afins dos membros da comissão;
- Distribuição de acordo com as temáticas de ensino, pesquisa e extensão dos membros da comissão;
- Distribuição equitativa entre os membros da comissão.

DISTRIBUIÇÃO DE PROJETOS POR AVALIADOR

N.	Orientador	Dep.	Avaliador 1	Avaliador 2
1	ALEX MUSSOI RIBEIRO	CCN/CSE	Sandra Rolim Ensslin	Rogério João Lunkes
2	DENIZE DEMARCHE MINATTI FERREIRA	CCN/CSE	Sandra Rolim Ensslin	Rogério João Lunkes
3	FABRICIA SILVA DA ROSA	CCN/CSE	Alex Mussoi Ribeiro	Rogério João Lunkes
4	ILSE MARIA BEUREN	CCN/CSE	Alex Mussoi Ribeiro	Rogério João Lunkes
5	JOSE ALONSO BORBA	CCN/CSE	Alex Mussoi Ribeiro	Rogério João Lunkes
6	SULIANI ROVER	CCN/CSE	Alex Mussoi Ribeiro	Sandra Rolim Ensslin
7	VALDIRENE GASPARETTO	CCN/CSE	Sandra Rolim Ensslin	Rogério João Lunkes
8	PEDRO ANTONIO DE MELO	CAD/CSE	Sandra Rolim Ensslin	Rosalia Aldraci Barbosa Lavarda
9	ROLF HERMANN ERDMANN	CAD/CSE	Rosalia Aldraci Barbosa Lavarda	Marcos Venicius Andrade de Lima
10	DANIEL DE SANTANA VASCONCELOS	CNM/CSE	Barbosa Lavarda	Marcos Venicius Andrade de Lima
11	DANIELLE JACON AYRES PINTO	CNM/CSE	Rosalia Aldraci Barbosa Lavarda	Marcos Venicius Andrade de Lima
12	FRANCIS CARLO PETTERINI LOURENÇO	CNM/CSE	Rosalia Aldraci Barbosa Lavarda	Karine de Souza Silva
13	GILSON GERALDINO DA SILVA JUNIOR	CNM/CSE	Karine de Souza Silva	Patricia Fonseca Ferreira Arienti
14	KARINE DE SOUZA SILVA	CNM/CSE	Patricia Fonseca Ferreira Arienti	Rosalia Aldraci Barbosa Lavarda
15	MICHELE ROMANELLO	CNM/CSE	Karine de Souza Silva	Sandra Rolim Ensslin
16	SOLANGE REGINA MARIN	CNM/CSE	Patricia Fonseca Ferreira Arienti	Marcos Venicius Andrade de Lima
17	CARLA ROSANE BRESSAN	DSS/CSE	Tania Regina Kruger	Patricia Fonseca Ferreira Arienti
18	CRISTIANE LUIZA SABINO DE SOUZA	DSS/CSE	Inez Rocha Zacarias	Tania Regina Kruger

19	HÉLDER BOSKA DE MORAES SARMENTO	DSS/CSE	Inez Rocha Zacarias	Tania Regina Kruger
20	HELOISA TELES	DSS/CSE	Inez Rocha Zacarias	Tania Regina Kruger
21	JAIME HILLESHEIM	DSS/CSE	Marcos Venicius Andrade de Lima	Tania Regina Kruger
22	MARISA CAMARGO	DSS/CSE	Inez Rocha Zacarias	Tania Regina Kruger
23	RICARDO LARA	DSS/CSE	Karine de Souza Silva	Inez Rocha Zacarias
24	SIMONE SOBRAL SAMPAIO	DSS/CSE	Inez Rocha Zacarias	Tania Regina Kruger
25	TANIA REGINA KRUGER	DSS/CSE	Inez Rocha Zacarias	Patricia Fonseca Ferreira Arienti



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pesquisa – Propeq
Superintendência de Projetos



Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-Af/CNPq), e Iniciação à Pesquisa Institucional (BIPI/UFSC) – 2019/2020

6. PEDIDOS DE RECONSIDERAÇÃO

Proponente	Resultado	Justificativa
FRANCIS CARLO PETERRINI LOURENÇO	Indeferido	Prezado Francis Carlo Petterini Lourenço, A comissão de avaliação PIBIC/2019 não indeferiu seu pedido. Foram realizadas duas avaliações e a média final foi 9.36, ou seja, nas duas avaliações a sua proposta foi aprovada. A Comissão PIBIC solicita atenção as mensagens enviadas pela Propeq, que em 10 de junho informou pelo e-mail todos os professores que se inscreveram no edital PIBIC 2019, com a seguinte comunicação: “Os resultados indicam a pontuação obtida em cada proposta, mas NÃO indicam se o proponente foi contemplado com bolsa. Essa informação estará disponível somente a partir do dia 10 de JULHO de 2019 após a análise dos pedidos de reconsideração, da confirmação do quantitativo de bolsas disponíveis à UFSC e da avaliação do processo seletivo pelo comitê externo.” Portanto, a Comissão Pibic mantém a avaliação original de sua proposta e solicita, novamente, atenção aos fluxos de divulgação dos resultados da seleção PIBIC 2019.
PEDRO ANTONIO DE MELO	Indeferido	Prezado Pedro Antonio de Melo, 1) A pontuação de “conclusão do doutorado” é atribuída, de acordo com a regras do Edital PIBIC 2019/2010, somente aos proponentes com até cinco anos de titulação no doutorado na data da inscrição, ou seja, os professores considerados jovens doutores recebem pontuação adicional como estímulo. No seu caso, o ano de conclusão de doutorado é 2002. Razão pela qual não se atribuiu nota ao ano de conclusão do doutorado.

		<p>2) O preenchimento da produção científica no formulário é de inteira responsabilidade do proponente e o formulário gera a nota de acordo com os extratos Qualis. Portanto, a comissão considerou os artigos e os Qualis informados pelo Senhor ao preencher o formulário e o que consta são: 2 produções B2, 2 produções B3, 1 produção B4 e 1 produção B5 e 3 produções sem Qualis.</p> <p>Portanto, a Comissão PIBIC/CSE não acata vossa solicitação de recurso e mantém a avaliação original.</p> <p>Prezada Carla Rosane Bressan,</p> <p>Em resposta a solicitação de recurso, a Comissão PIBIC/CSE destaca como relevante a trajetória e o acúmulo da pesquisadora do tema, bem como, as evidenciadas necessidades de realizar a segunda edição do projeto.</p> <p>Quanto aos quesitos questionados pela autora do projeto:</p> <ul style="list-style-type: none"> - "... não é indicado objetivamente os "problemas" que justificassem as notas atribuídas nos critérios de análise"; "subavaliados, tais como: no requisito "Mérito científico", "Atualização Bibliográfica". - Frases que expressam um tom impositivo e de determinação. Para além da determinação do arcabouço legal - ECA - que sustenta e dá toda a relevância ao projeto proposto, a redação do texto também tem este tom, que não parece ser o mais indicado para um projeto de pesquisa científica, no qual entendo que deve predominar expressões sobre as intenções de conhecer, sistematizar, refletir, analisar, comparar, correlacionar, etc. Por exemplo, ver página 4: "... seus membros precisam conhecer esses direitos.... seu papel e eficiência em nível municipal"; - parágrafos sem sujeito como o último da página 4; - os elementos textuais do projeto se apresentam com uma redação bastante tecnicista/operativa, apesar do rico detalhamento metodológico do trabalho já realizado e das intenções do projeto em análise,
<p>CARLA ROSANE BRESSAN</p>	<p>Indeferido</p>	

- o resumo extenso se confunde com introdução. A introdução por vezes se confunde com a metodologia, por se apresentar muitos elementos que deveriam ser apenas anunciados neste item;

- as referências metodológicas de Kosik, Konder e Minayo, que possuem toda sua relevância para este estudo, não encontram correspondência teórica ao longo do texto do projeto, pois as reflexões sobre objeto (Sistema de garantias de direitos das crianças e adolescentes) tem como o horizonte o arcabouço legal. O acúmulo do conhecimento científico no âmbito das políticas sociais que possuem relação direta com o Sistema de garantias de direitos das crianças e adolescentes, não são mencionados nem como proposto no desenvolvimento da pesquisa. Há duas referências sobre o Ministério Público a serem estudadas e as referências finais tratam essencialmente do arcabouço legal sobre os direitos das crianças e adolescentes e as práticas dos Conselhos Tutelares. Entendo que este projeto poderia melhor se sustentar buscando referências no âmbito das políticas sociais, pois a materialização do ECA na sociedade pressupõe um modelo de política social e uma perspectiva teórico-política da relação Estado e sociedade.

- para além de fundamentar a relevância da realização do projeto no conjunto de direitos que o ECA apresenta, há de considerar o contexto sociopolítico de criminalização dos direitos das crianças e adolescentes e do próprio ECA. E neste contexto a pesquisa poderia mostrar ainda mais sua relevância social.

Diante dos contra-argumentos apresentados, a Comissão PIBIC/CSE decidiu pela manutenção da avaliação original.

7. Considerações finais

A comissão desenvolveu as atividades de avaliação de propostas de acordo com as orientações do Edital Propesq 01/2019.

As reuniões e avaliações das propostas transcorreram normalmente, não houve registro de dificuldades nas avaliações dos projetos e pontuação dos currículos.

Do total de planos aprovados no CSE, a distribuição por Departamentos são: CNM – 09; CCN – 09; DSS – 09; CAD – 2;

Planos desclassificados por Departamentos: CNM – 2; CCN – 0; DSS – 0; CAD – 0

Os pedidos de reconsiderações foram analisados de acordo com critérios do EDITAL e foram indeferidos, conforme justificativas apresentadas no item 6 do presente relatório.

Tabela de Classificação após a seleção pelo Comitê Interno

CENTRO CSE: Total de planos solicitados: 31 / Total de planos Aprovados: 29
24 Candidatos Classificados / 02 Não Classificados










ORDEM DE CLASSIFICAÇÃO	ORIENTADOR	CENTRO	DEPTO	PLANO 1 OU 2	NOTA AVAL. 1	NOTA AVAL. 2	MÉDIA FINAL
1	ILSE BEUREN MARIA	CSE	CCN	1	9.94	9.94	9.94
2	RICARDO LARA	CSE	DSS	1	9.53	9.52	9.52
3	JOSE ALONSO BORBA	CSE	CCN	1	9.52	9.47	9.50
4	TANIA REGINA KRUGER	CSE	DSS	1	9.38	9.58	9.48
5	DANIELLE JACON AYRES PINTO	CSE	CNM	1	9.50	9.33	9.41
6	FRANCIS CARLO PETTERINI LOURENÇO	CSE	CNM	1	9.42	9.29	9.36
7	VALDIRENE GASPARETTO	CSE	CCN	1	9.96	8.70	9.33
8	FABRICIA SILVA DA ROSA	CSE	CCN	1	9.35	9.30	9.32
9	KARINE DE SOUZA SILVA	CSE	CNM	1	9.29	9.24	9.27
10	JAIME HILLESHEIM	CSE	DSS	1	9.33	8.96	9.14
11	SOLANGE REGINA MARIN	CSE	CNM	1	8.87	9.00	8.93
12	ROLF HERMANN ERDMANN	CSE	CAD	1	8.83	8.72	8.78

13	DENIZE EMARCHE MINATTI ERREIRA	CSE	CCN	1	8.53	8.57	8.75
14	SULJANI ROVER	CSE	CCN	1	8.61	8.49	8.55
15	HÉLDER BOSKA DE MORAES SARMENTO	CSE	DSS	1	8.37	8.54	8.45
16	ALEX MUSSOI RIBEIRO	CSE	CCN	1	8.22	8.58	8.40
17	SIMONE SOBRAL SAMPAIO	CSE	CCN	1	7.60	8.37	7.98
18	CRISTIANE LUIZA SABINO DE SOUZA	CSE	DSS	1	7.06	8.00	7.53
19	PEDRO ANTONIO DE MELO	CSE	CAD	1	7.51	7.71	7.34
20	CARLA ROSANE BRESSAN	CSE	DSS	1	7.51	6.95	7.23
21	GILSON GERALDINO DA SILVA JUNIOR	CSE	CNM	1	7.30	7.13	7.21
22	HELOISA TELES	CSE	DSS	1	6.50	7.68	7.09
23	MICHELE ROMANELLO	CSE	CNM	1	7.00	6.50	6.75
24	MARISA CAMARGO	CSE	DSS	1	6.08	6.37	6.22
25	ILSE MARIA BEUREN	CSE	CCN	2	9.94	9.94	9.94
26	FABRICIA SILVA DA ROSA	CSE	CCN	2	9.35	9.30	9.32
27	KARINE DE SOUZA SILVA	CSE	CNM	2	9.29	9.24	9.27

28	FRANCIS CARLO PETTERINI LOURENÇO	CSE	CNM	2	9.01	9.29	9.15
29	GILSON GERALDINO DA SILVA JUNIOR	CSE	CNM	2	7.30	7.13	7.21
NÃO CLASSIFICADO	DANIEL DE SANTANA VASCONCELOS	CSE	CNM	1	DESFAV	DESFAV	DESFAV
NÃO CLASSIFICADO	DANIEL DE SANTANA VASCONCELOS	CSE	CNM	2	DESFAV	DESFAV	DESFAV

Florianópolis, 24 de junho de 2019.

MEMBROS DA COMISSÃO LOCAL DE SELEÇÃO E ACOMPANHAMENTO

CSE	Ricardo Lara (P)	DSS	CSE	
	Alex Mussoi Ribeiro	CCN	CSE	
	Inez Rocha Zacarias	DSS	CSE	
	Karine de Souza Silva	CNM	CSE	
	Marcos Venícius Andrade de Lima	CAD	CSE	
	Patrícia Fonseca Ferreira Arienti	CNM	CSE	
	Rogério João Lunkes	CCN	CSE	
	Rosalia Aldraci Barbosa Lavarda	CAD	CSE	
	Sandra Rolim Ensslin	CCN	CSE	
	Tania Regina Kruger	DSS	CSE	